

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2023 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev/DF a jul. 23; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

Em síntese, e conforme será tratado no relatório, destacam-se em jul. 23 a rentabilidade do Fundo Solidário Garantidor (FSG) de R\$ 58,98 mi (1,49% no mês, e 10,47% no ano); e do Fundo Capitalizado (FC), de R\$ 6,85 mi (1,10% no mês, e 7,60% no ano); e que a carteira de ativos financeiros sob gestão alcançou R\$ 5,02 bi:

FIGURA 1 - Análise da Carteira de Fundos sob gestão do Iprev/DF – jul. 23					
Fundo	Saldo (R\$ mi)	Rent. (R\$ mi)	Rent. (%)	Meta	Rent. (ano)
FSG	3.993,12	58,98	1,49%	0,21%	10,47%
FC	653,88	6,85	1,10%	0,36%	7,60%
FF	372,78	3,88	-	-	-
FA	1,81	19,20	-	-	-
TOTAL (fin.)	5.021,59	69,73	-	-	-
Imóveis	1.038,28	-	-	-	-
Ações BRB	531,42	-	-	-	-
TOTAL	6.591,29	-	-	-	-

2. Cenário

FIGURA 2 - Variação dos principais índices do mercado doméstico

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	23,4904	23,4904	21,4050	14,5884	14,5884	1,3037	0,3754	0,1390	7.596,56
IMA-Geral ex-C	23,5161	23,5161	21,8903	15,1188	15,1188	1,2722	0,3787	0,1423	7.481,27
IMA-B	23,2277	23,2277	19,2092	15,4552	15,4552	1,5581	0,5704	0,2638	9.583,68
IMA-B 5	28,6806	28,6806	22,4648	11,2890	11,2890	1,2008	0,3727	0,1185	8.653,28
IMA-B 5+	16,0364	16,0364	15,5325	19,3732	19,3732	1,8633	0,7320	0,3823	11.261,09
IMA-C	78,9052	78,9052	51,9274	35,4313	35,4313	- 0,8180	- 1,1330		10.301,15
IMA-S	27,7736	27,7736	25,0777	13,8247	13,8247	1,1179	0,2689	0,0519	6.081,54
IRF-M	18,8018	18,8018	20,4118	16,4350	16,4350	1,1792	0,3407	0,1538	17.031,73
IRF-M 1	25,4726	25,4726	22,9925	13,7660	13,7660	1,0797	0,2327	0,0649	14.476,10
IRF-M 1+	16,2389	16,2389	19,5479	18,3574	18,3574	1,2318	0,3604	0,1945	18.900,18
CDI-OVER	618,4211	618,4211	165,0485	-	-	-	-	-	13,65
IDkA IPCA 2	28,9953	28,9953	21,3341	10,5474	10,5474	1,1469	0,3679	0,0841	8.098,92
Ibovespa	15,2214	16,9047	- 2,1419	18,8567	18,8567	3,0075	0,4955	1,4609	121.942,98
IBRX-100	19,4371	19,4371	- 7,1329	16,7252	16,7252	2,9524	- 0,0301	0,1305	99,73
IDIV	34,2080	34,2080	17,0052	18,8639	18,8639	2,4689	1,2482	1,4644	8.041,50
IFIX	17,0189	17,0189	13,4754	14,1165	14,1165	2,0791	0,4638	0,5007	3.197,18
Small Caps	- 7,5616	- 7,5616	- 22,1711	17,2642	17,2642	4,2550	1,7774	1,2282	2.346,55
Dólar EUA	- 6,1650	- 6,1650	- 8,3697	- 10,8930	- 10,8930	- 2,9222	0,0613	0,0148	4,73
S&P 500 Index	40,2871	40,2871	4,4070	11,1050	11,1050	4,8459	0,7535	0,1469	4.588,96

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

O bom humor no mercado no primeiro semestre começou a diminuir em jul. 23. Os *treasuries* de 10 anos (tesouro americano) tiveram alta de 4,82% no mês, chegando a 4,09 – segunda maior cotação no ano. Destaca-se ainda que houve uma queda no DXY (índice para o dólar norte-americano).

A inflação em 12 meses nos Estados Unidos voltou a subir no mês (3,2%), abaixo da expectativa de mercado (3,3%). Nos EUA analisam-se dois índices para decidir a taxa de juros: inflação e taxa de desemprego. A primeira parte do ano terminou com a taxa de desemprego em apenas 3,6%, e a inflação em 12 meses em 3%.

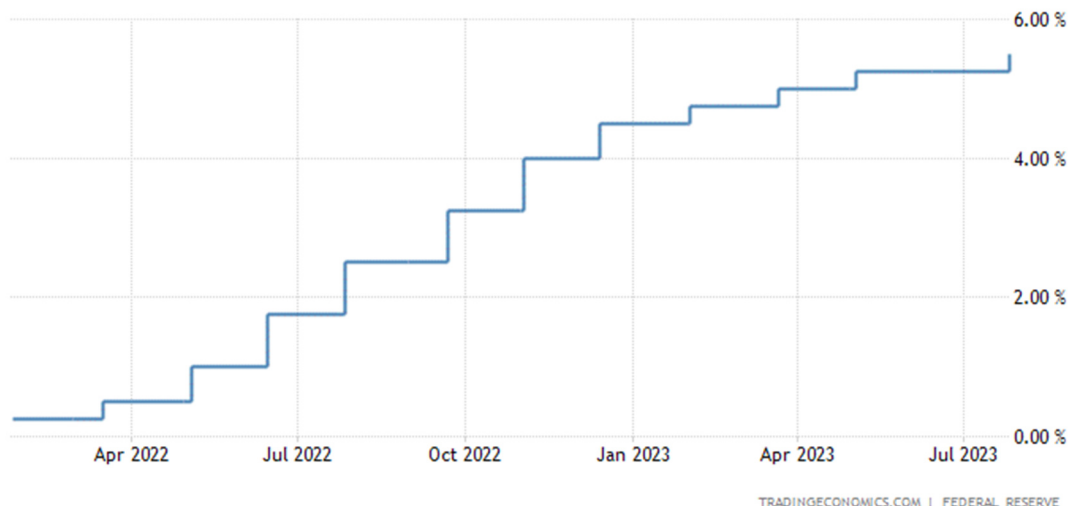
FIGURA 3 - Variação da inflação americana



Fonte: tradingeconomics.com

No esforço de conter a inflação, subiu-se a taxa pelo FED (Sistema de Reserva Federal, ou *Federal Reserve Bank*) em 25 pontos-base, agora entre 5,25% a.a. e 5,50% a.a., e se reconheceu uma desaceleração recente da economia naquele país. À imprensa, Jerome Powell, presidente da instituição, informou que a inflação continua alta, porém com melhora em relação ao ano passado.

FIGURA 4 - Variação da taxa de juros americana



Fonte: tradingeconomics.com.

Com o núcleo de inflação elevado, há um crescimento econômico abaixo do esperado, visando a convergência para a meta.

FIGURA 5 - Variação dos *treasuries* americanos



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/IPREV.

Desde fevereiro, o principal índice da bolsa americana, S&P 500 (*Standard & Poor's 500* – índice composto de 500 ativos das bolsas americanas), experimentava uma alta relevante de quase 21,42%, chegou a 4.607 pontos. No final do mês, porém, recuou um pouco.

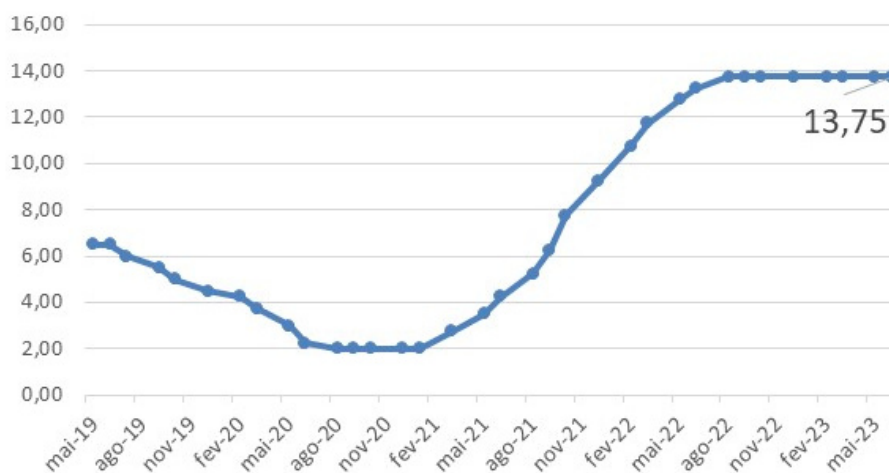
FIGURA 6 - Variação dos S&P 500 x DXY



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Ao Brasil, o COPOM percebe um cenário benigno ao processo inflacionário (ainda desancorado da meta), e ressalta os dados da atividade interna com ritmo de crescimento na margem.

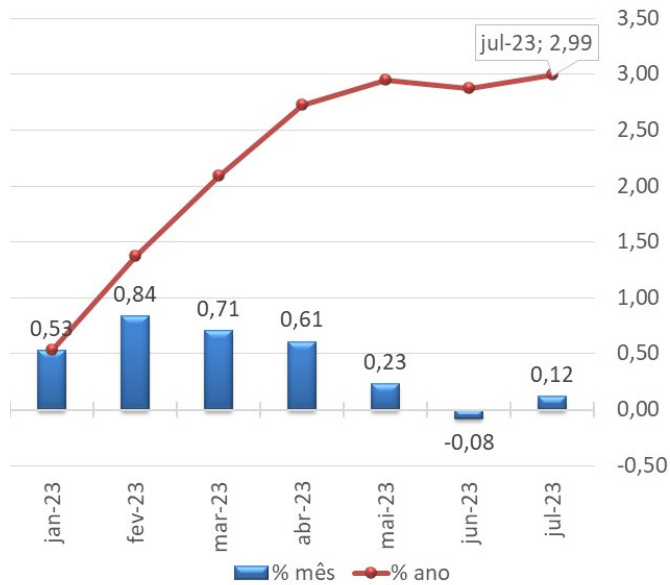
FIGURA 7 - Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Nota-se o esforço para que o processo inflacionário fique dentro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (3%, com limite de 4,5%). Após o processo deflacionário em junho, volta a subir em 0,12% a.m. e 2,99% a.a.

FIGURA 8 - IPCA em 2023



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/IPREV

O Relatório FOCUS (expectativa do mercado) estipula o IPCA em 4,84% (com queda), PIB em alta e SELIC em 12%a.a. o IGP-M (Índice Geral de Preços) contraiu 0,72%

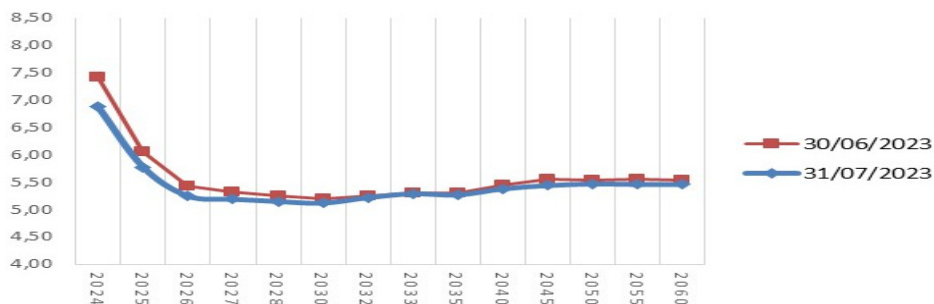
FIGURA 9 - Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,98	4,90	4,84	▼ (2)	153	4,83	100	3,92	3,90	3,89	▼ (2)	152	3,88	99
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,19	2,24	2,24	= (2)	113	2,21	55	1,28	1,30	1,30	= (2)	106	1,25	50
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,97	4,91	▼ (2)	119	4,90	71	5,08	5,05	5,00	▼ (1)	114	5,00	66
Selic (% a.a.)	12,00	12,00	12,00	= (4)	144	12,00	84	9,50	9,50	9,25	▼ (1)	143	9,00	83
IGP-M (variação %)	-2,50	-2,92	-3,27	▼ (16)	76	-3,44	46	4,00	4,00	4,00	= (6)	69	4,00	42
IPCA Administrados (variação %)	8,97	8,83	8,90	▲ (1)	95	9,00	67	4,46	4,41	4,40	▼ (3)	86	4,40	61
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,22	-42,00	-42,90	▼ (1)	36	-43,40	15	-50,40	-50,00	-50,00	= (1)	35	-46,33	14
Balança comercial (US\$ bilhões)	63,76	67,56	66,00	▼ (1)	33	68,12	13	55,65	60,00	60,00	= (2)	28	59,91	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	79,50	80,00	80,00	= (2)	30	80,00	13	80,00	80,00	80,00	= (26)	29	80,00	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,50	60,40	▼ (3)	31	60,85	12	64,00	63,95	63,90	▼ (2)	31	64,60	12
Resultado primário (% do PIB)	-1,02	-1,00	-1,00	= (3)	39	-1,00	15	-0,80	-0,80	-0,80	= (6)	38	-0,95	14
Resultado nominal (% do PIB)	-7,74	-7,45	-7,45	= (1)	29	-7,43	8	-7,00	-7,00	-6,90	▲ (1)	27	-7,70	7

Fonte: BCB.

Para a curva de juros, houve uma diminuição das taxas no mês:

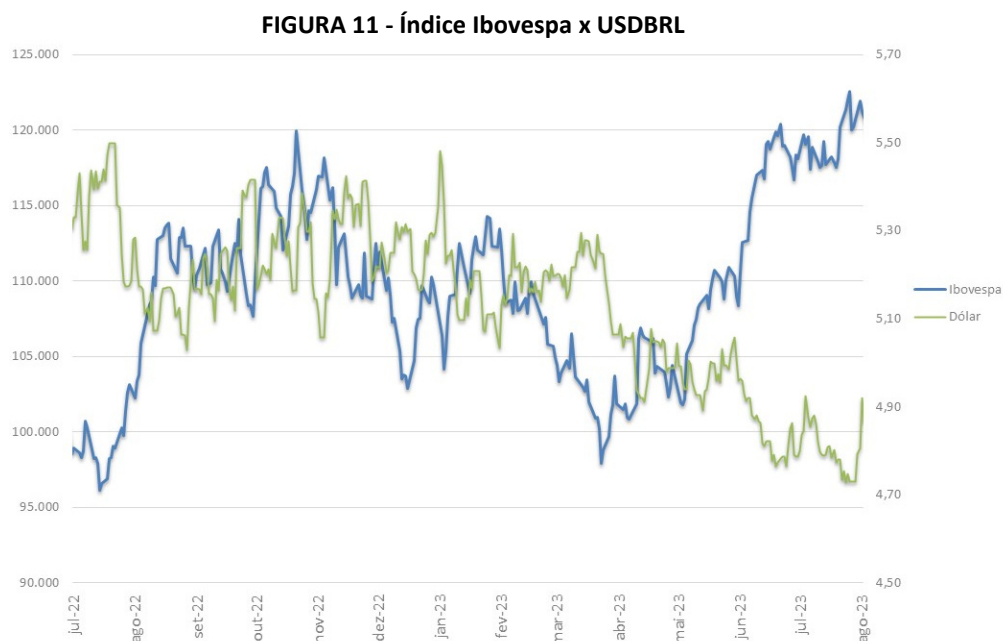
FIGURA 10 - Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis.

Na variação da bolsa brasileira, no mês de junho, houve subida de 1,9%, com 14,63% no ano. Na leitura de Roberto Padovani¹: “prevalece a leitura de que a inflação global será controlada com baixo custo em termos de crescimento e, no Brasil, houve sinais de maior responsabilidade econômica, abrindo espaço para um longo ciclo de afrouxamento monetário”.

De forma inversa, o dólar caiu nos últimos meses, com estresse pontual durante o mês de julho (4,95) e finaliza o mês em 4,73 (USD/BRL).



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente o esforço para alcance das metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF, que são:

- (1) Fundo Solidário Garantidor (FSG): IPCA + 1,05%; e
- (2) Fundo Capitalizado (FC): IPCA + 2,92%.

¹ PADOVANI, Roberto. Cenário externo limita bolsa. Disponível em: Broadcast. Acesso em 22 ago. 2023.

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou jul. 23 com rentabilidade acumulada no ano de R\$ 381,45 mi, e de R\$ 59,19 mi no mês, conforme tabela abaixo:

FIGURA 12 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Julho de 2023

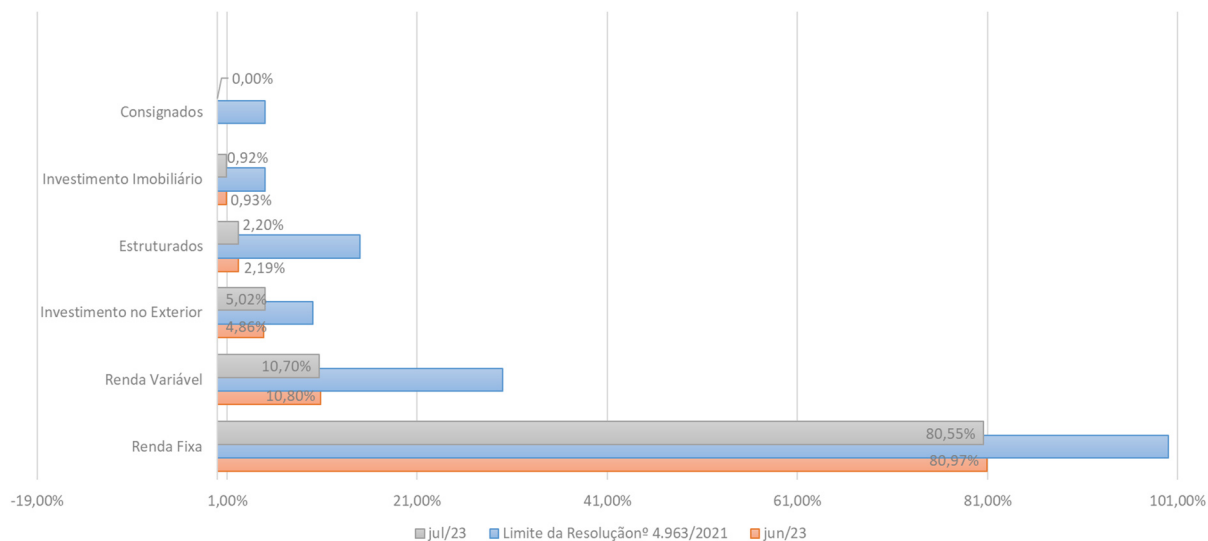
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 142.018.323,41	3,53%	R\$ 1.241.986,53	R\$ 10.656.261,42
BDR	R\$ 47.012.801,07	1,17%	R\$ 306.348,80	R\$ 7.984.842,19
CDI	R\$ 514.720.458,98	12,81%	R\$ 5.580.722,56	R\$ 34.005.468,41
Crédito Privado	R\$ 47.763.394,53	1,19%	R\$ 559.673,81	R\$ 3.679.420,49
FIE	R\$ 154.831.188,77	3,85%	R\$ 4.470.556,28	R\$ 19.074.123,97
FII	R\$ 37.051.581,09	0,92%	R\$ 354.941,50	R\$ 2.265.547,54
FIP	R\$ 54.932.816,80	1,37%	R\$ 1.572.985,77	R\$ 6.238.891,14
IBOVESPA	R\$ 380.568.321,67	9,47%	R\$ 10.287.341,66	R\$ 24.125.739,59
IBX	R\$ 17.164.867,47	0,43%	R\$ 455.734,28	R\$ 3.141.009,94
IDIV	R\$ 31.943.962,26	0,80%	R\$ 852.907,37	R\$ 3.708.970,15
IDKA-IPCA 2A	R\$ 377.119.282,71	9,39%	R\$ 3.470.152,44	R\$ 26.542.568,19
IMAB	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ 21.104,78	R\$ 866.942,11
IMA-B 5	R\$ 280.620.314,81	6,98%	R\$ 2.569.720,95	R\$ 18.338.068,56
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 37.034.450,55	0,92%	R\$ 388.358,01	R\$ 2.621.206,00
IRF-M1	R\$ 382.763.825,49	9,53%	R\$ 3.973.312,66	R\$ 25.466.448,94
Multimercados	R\$ 33.586.939,82	0,84%	R\$ 488.831,81	R\$ 2.555.988,85
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.478.415.932,35	36,80%	R\$ 22.601.110,80	R\$ 190.166.263,33
	R\$ 4.017.548.461,78		R\$ 59.195.790,01	R\$ 381.454.663,80

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

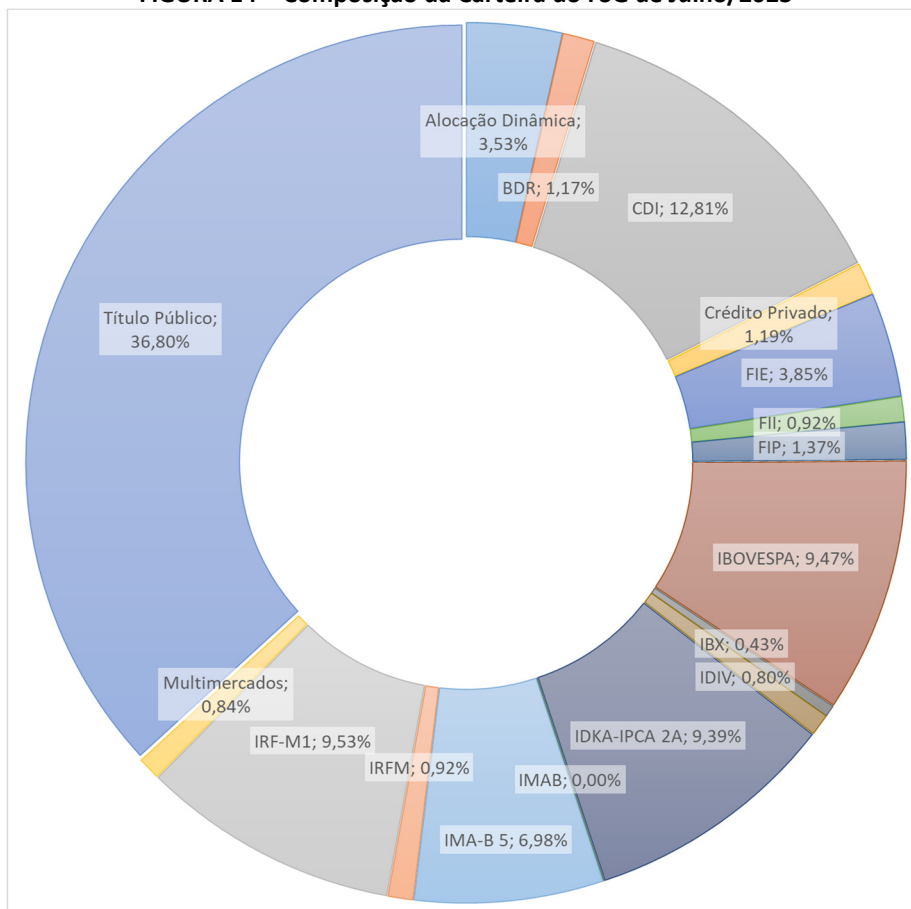
FIGURA 13 - Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Junho e Julho de 2023



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme os gráficos, buscou-se a maior segurança aos recursos do FSG (renda fixa), em 80,55%, com a realocação da renda variável em 10,7%. Vê-se que a estratégia para 2023 foi a realocação de renda variável (por ser mais volátil), à renda fixa.

FIGURA 14 - Composição da Carteira do FSG de Julho/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022 obteve alocação em compra de títulos públicos. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Figura 14) e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

FIGURA 15 - Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o mês

	Determinação	Executado	Percentual
Julho	1) Redução percentual em IBOV/IDIV (10,21%) para IRF-M (0,94%) Realocação de R\$150 milhões; (3,87%)	R\$ 15.666.366,53	10,44%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) para IRF-M Realocação de R\$5 milhões (1,3%)	R\$ 5.000.000,00	100%
	3) Redução percentual em IMA-B para IRF-M - Realocação de R\$15 milhões; (0,39%)	R\$ 14.150.383,05	94,34%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Figura 15 constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Para Julho:

- (1) houve a realocação de fundos indexados em bolsa para aplicar em fundos de renda fixa pré-fixados, conforme determinado no Comitê. Quanto ao baixo percentual, é importante ressaltar que em Julho, a bolsa obteve um retorno relevante, motivo pelo qual que se deixou de cumprir integralmente a redução;
- (2) dada a grande volatilidade do Fundo de Investimento Genial MS Growth, pediu-se a realocação em R\$ 5 milhões e foi integralmente cumprido; e
- (3) o fundo BB TP VII FI estava encerrado e performando abaixo do índice, portanto houve o remanejamento do recurso para o fundo de investimento pré-fixado com melhor performance.

FIGURA 16 - Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RFLP	10.859.917/0001-08	1.515.983,48		CDI
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		1.515.983,48	IRF-M
Operação 02	FI GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	37.331.365/0001-09	5.000.000,00		FIE
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		5.000.000,00	IRF-M
Operação 03	BB Títulos Públicos VII FI RV Previdenciário	10.859.917/0001-08	14.150.383,05		IMA-B
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		14.150.383,05	IRF-M

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguindo as determinações e as análises do CIAR, houve a diminuição da exposição em bolsa brasileira, dado o volume de recursos aplicados, com aplicação em renda fixa para potencializar os ganhos da carteira neste período de alta da renda fixa. Tal movimento foi realizado de forma gradual ao longo do

mês e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, há a FSG Garantidor:

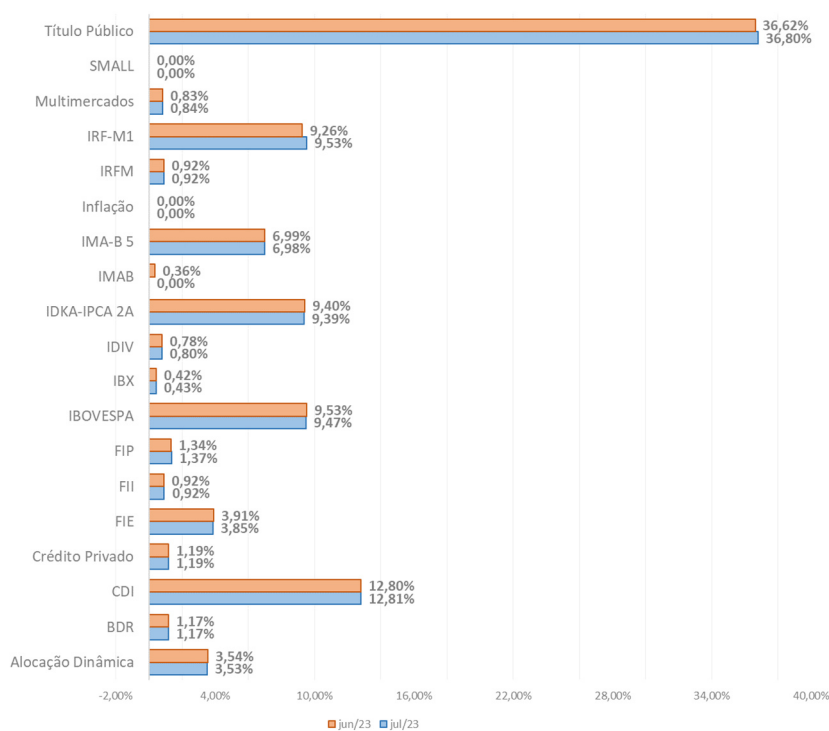
FIGURA 17 - Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	85000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

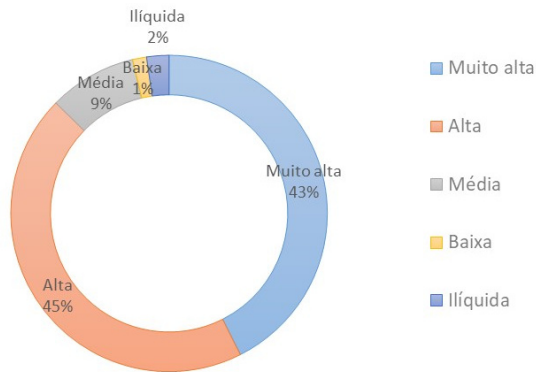
FIGURA 18 - Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Junho/2023 x Julho/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

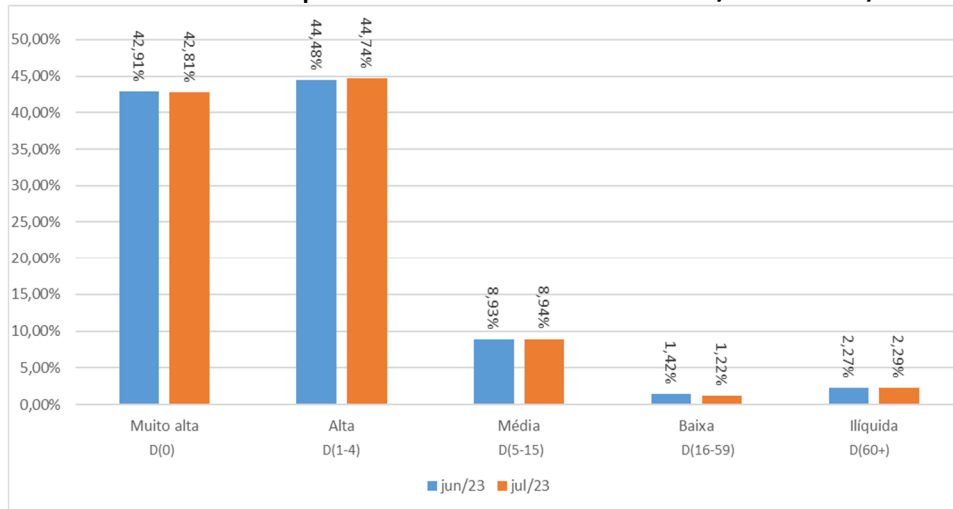
Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez.

FIGURA 19 - Nível de liquidez da Carteira do FSG de Julho/2023



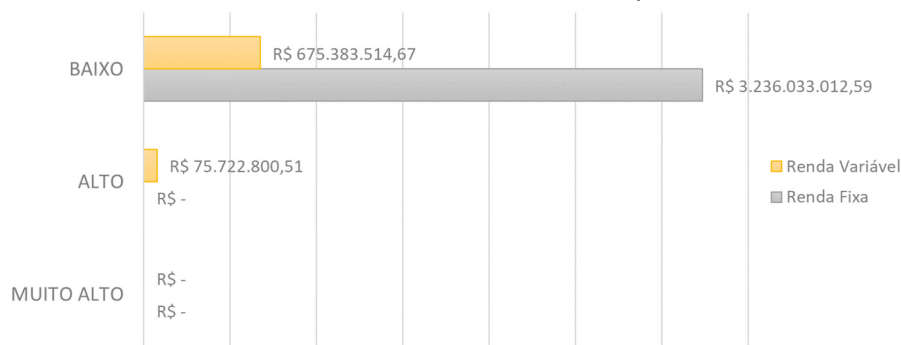
Elaboração: DIRIN/IPREV.

FIGURA 20 - Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Junho/2023 e Julho/2023



No comparativo do mês, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em jul. 23, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (42,81%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,29%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 45,02% da carteira do FSG. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

FIGURA 21 - Nível de Risco da Carteira do FSG em Julho/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, o *VaR (Value-at-Risk)* mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco. Porém, ainda em julho, manteve-se o Fundo GENIAL MS US GROWTH com o Var em nível alto.

FIGURA 22 - Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Jul/2023
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 75.722.800,51	1,90%
BAIXO	R\$ 3.236.033.012,59	R\$ 675.383.514,67	98,10%
	R\$ 3.236.033.012,59	R\$ 751.106.315,18	R\$ 3.987.139.327,77

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 98,10% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG possui 1,90% em risco alto (VaR entre 4% e 5%) e nada em alto risco (Var > 5%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

FIGURA 23 - Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos (0,00)	Banco Bradesco 184.129.957,31	BRB DTVM 19.642.895,48	Banco Bradesco 576.940.991,91
BB Asset Management 720.500.975,35	Banco Santander 7.564,13	Caixa Econômica Federal 11.000.000,00	Banco BTG Pactual -
Bradesco Asset Management 184.129.957,31	BB Asset Management 720.500.975,35	Grid Investimentos 488.035.547,97	Banco do Brasil 2.209.916.907,70
BRB DTVM 19.642.895,48	BEM DTVM 343.864.381,57		Banco Safra 54.474.040,87
CAIXA Asset 773.148.289,53	BNP Paribas 236.089.087,62		BNP Paribas 236.089.087,62
Cedro Capital 4.765.269,51	BRB DTVM 22.677.814,52		BRB DTVM 22.677.814,52
Constância Investimentos 94.471.136,13	Caixa Econômica Federal 773.148.289,53		BV Asset -
Genial Investimentos 178.990.531,85	Intrag DTVM 17.164.867,47		Caixa Econômica Federal 766.739.603,92
Graphen Investimentos 1.220.894,26	Itaú Unibanco 96.719.764,02		Itaú Unibanco 113.884.631,49
Icatu Vanguarda 97.864.520,43	Lions Trust 48.946.653,03		Oliveira Trust 6.408.685,61
Itaú Asset Management 96.719.764,02	Rio Bravo Investimentos 11.000.000,00		RJI Corretora de Valores 1.220.894,26
Occam Brasil 119.744.278,60	RJI Corretora de Valores 1.220.894,26		Santander Caceis 7.564,13
Rio Bravo Investimentos 11.000.000,00	Safra Asset Management 54.474.040,87		Trustee DTVM 4.765.269,51
Safra Asset Management 54.474.040,87	Trustee DTVM 4.765.269,51		Genial Investimentos -
Santander Brasil Asset Management 7.564,13	s/ Administrador 1.478.415.932,35		Renascença -
SPX Capital 66.111.520,50			
SulAmérica Investimentos 600.122,07			
Western Asset 91.317.799,15			
S/ Gestor 1.478.415.932,35			
TOTAL 3.993.125.491,54	3.993.125.491,54	518.678.443,45	3.993.125.491,54

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade de jul. 23 e a posição da carteira no final:

FIGURA 24 - Detalhamento do acumulado no mês de Julho/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade mensal	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12.266.984,39	R\$ 1.629.479,46	R\$ 174.371.408,96
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.095.830,76	R\$ 1.937.226,09	R\$ 184.948.318,94
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.984.793,58	R\$ 445.449,51	R\$ 42.677.075,44
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.942,11	R\$ 21.104,78	(R\$ 0,00)
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.668.739,66	R\$ 338.689,65	R\$ 35.984.878,47
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	475.034,32	R\$ 34.822,23	R\$ 3.034.919,04
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.133.918,85	R\$ 1.778.355,06	R\$ 157.927.195,10
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4.683.115,24	R\$ 490.681,63	R\$ 55.435.507,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.811.278,95	R\$ 890.480,15	R\$ 99.569.397,64
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.336.712,26	R\$ 1.886.184,07	R\$ 183.328.769,41
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.708.970,15	R\$ 852.907,37	R\$ 31.943.962,26
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	7.692.756,79	R\$ 1.544.572,49	R\$ 48.946.653,03
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	444.190,56	R\$ 124.924,22	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.141.009,94	R\$ 455.734,28	R\$ 17.164.867,47
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	4.258.622,98	R\$ 415.130,65	R\$ 46.504.956,08
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	2.621.206,00	R\$ 388.358,01	R\$ 37.034.450,55
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.871.434,20	R\$ 625.521,87	R\$ 17.439.590,32
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	487.502,66	R\$ 76.589,74	R\$ 7.842.845,60
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	(45.400,63)	(R\$ 7.185,71)	R\$ 1.220.894,26
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.408.465,02)	R\$ 35.598,99	R\$ 4.765.269,51
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	318.899,22	R\$ 45.581,80	R\$ 2.199.958,00
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7.665.942,97	R\$ 260.767,00	R\$ 44.812.843,07
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	55.852,85	R\$ 64.773,74	R\$ 600.122,07
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.529.422,76	R\$ 559.673,81	R\$ 47.763.394,53
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	778,84	R\$ 244,69	R\$ 7.564,13
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	14.769.823,32	R\$ 2.584.422,11	R\$ 245.359.761,99
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	646.469,34	R\$ 104.486,78	R\$ 8.922.292,32
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.507.926,34	R\$ 556.597,13	R\$ 48.956.369,49
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.555.988,85	R\$ 488.831,81	R\$ 33.586.939,82
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(135.634,45)	(R\$ 36.103,50)	R\$ 19.642.895,48
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	623.181,99	R\$ 50.045,00	R\$ 6.408.685,61
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	1.778.000,00	R\$ 341.000,00	R\$ 11.000.000,00
BRASESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	5.856.390,41	R\$ 533.917,48	R\$ 62.159.845,23
OCCAM FIC AÇÕES	6.859.371,76	R\$ 3.323.655,31	R\$ 119.744.278,60
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.196.990,44	R\$ 1.094.498,65	R\$ 31.184.324,34
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	6.599.426,97	R\$ 925.420,50	R\$ 98.561.082,62
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	11.203.761,81	R\$ 1.346.642,51	R\$ 94.471.136,13
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.526.606,78	R\$ 610.416,28	R\$ 19.256.785,65
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.275.583,80	R\$ 1.840.672,98	R\$ 202.747.873,75
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	6.194.414,00	R\$ 3.096.664,39	R\$ 97.864.520,43
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	476.323,89	R\$ 105.289,50	R\$ 69.048.487,96
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	18.537.899,78	R\$ 4.217.648,30	R\$ 75.722.800,51
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRASESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.033.905,92	R\$ 149.902,50	R\$ 14.486.737,14
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	109.536,38	R\$ 102.327,17	R\$ 5.109.536,38
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(49.636,08)	R\$ 45.291,31	R\$ 4.950.363,92
Título Público - A MERCADO	187.262.048,69	R\$ 22.601.110,80	R\$ 24.422.970,24
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	R\$ 0,00	R\$ 1.478.415.932,35

Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em jul. 23, a rentabilidade do FSG foi de 1,50%**, ante meta de 0,21%.

FIGURA 25 – Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	2,99%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,93%	0,80%	0,70%	0,32%	0,01%	0,21%	3,62%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,70%	1,50%	10,48%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.513.685,70	112.015.246,02	104.507.201,92	59.195.790,01	381.689.495,45

Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de Julho, há a rentabilidade positiva no ano de R\$ 381,68 mi (10,48% aa, ante meta de 3,62% aa).

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos, e têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o *Carlyle South America Buyout Fund, L.P.*, em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Houve recentemente troca de gestor e administrador no fundo. E Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046.

Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar Julho liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em Julho, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados. Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev/DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 milhões (R\$2,8 na esfera trabalhista, R\$48mil na esfera cível, R\$177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 milhões (R\$ 7,5 milhões em trabalhista, R\$ 5,7 milhões na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 mi a ser revertido a todos os investidores do FIP.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

Há em análise, pelo gestor do Fundo, uma proposta de alocação do espaço a ser concretizada nos próximos meses.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 mi. Para o mês corrente, houve a amortização em relação à venda da empresa OnFly, que resultou, para o IPREV/DF, um retorno de R\$ 1,515 mi.

O Fundo tem hoje investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 113% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 mil e obtiveram-se R\$ 4,7 mi, sendo que há 20 empresas para desinvestimento.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

FIGURA 26 - Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Julho	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 11.869.240,23	R\$ 1.134.705,37	R\$ 44.532.921,76
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 116.595,00	R\$ 68.335,29	R\$ 5.843.444,88
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 3.797.801,67	R\$ 2.675.681,95	R\$ 322.213.288,55
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 20.992,96	R\$ 2.471,57	R\$ 192.102,71

Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 3.881.194,18** no mês, com **R\$ 15.804.629,86** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou jul. 23 com rentabilidade positiva de **R\$ 39,4 mi** no acumulado, somente em julho foi de **R\$ 6,85 mi**. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

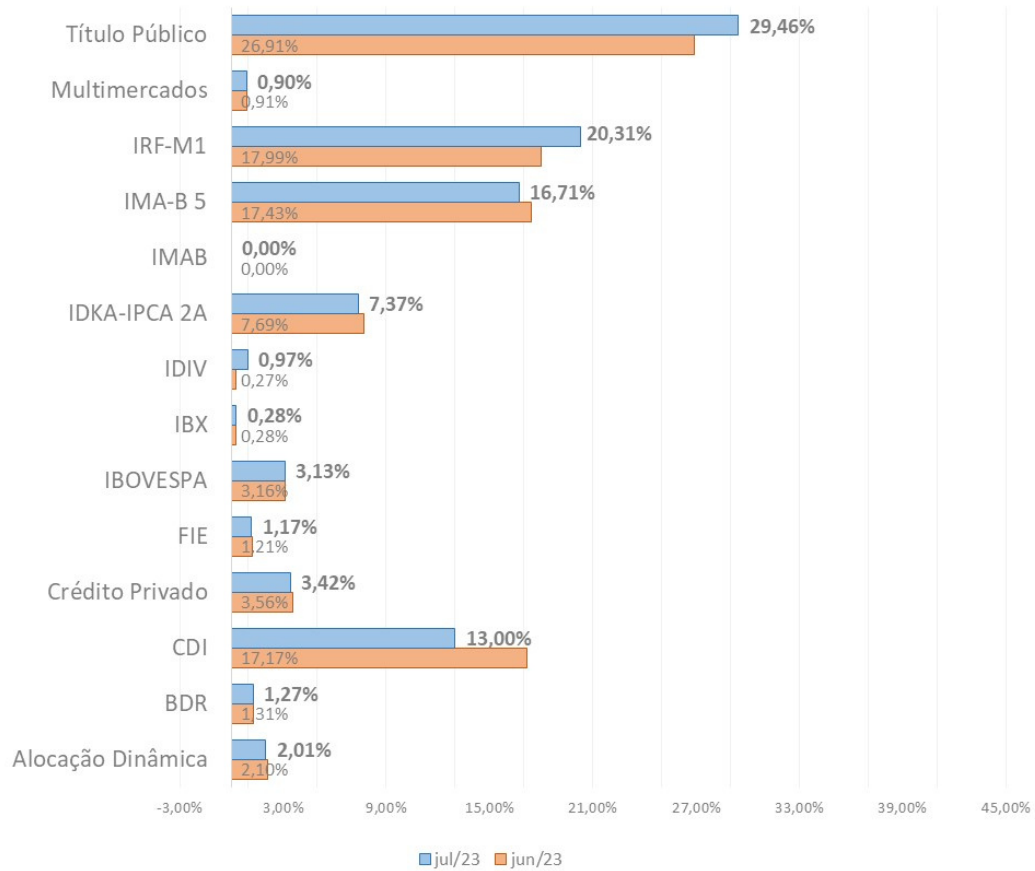
FIGURA 27 - Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.170.524,41	2,01%	R\$ 117.190,75	R\$ 1.327.020,22
BDR	R\$ 8.277.901,77	1,27%	R\$ 166.853,32	R\$ 1.208.104,47
CDI	R\$ 85.016.122,68	13,00%	R\$ 1.089.488,69	R\$ 12.279.138,48
Crédito Privado	R\$ 22.392.767,39	3,42%	R\$ 262.390,15	R\$ 1.609.524,13
FIE	R\$ 7.655.765,46	1,17%	R\$ 128.736,00	R\$ 136.253,64
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 20.454.705,22	3,13%	R\$ 828.871,10	R\$ 2.280.552,18
IBX	R\$ 1.830.999,73	0,28%	R\$ 61.375,97	R\$ 153.143,66
IDIV	R\$ 6.331.492,05	0,97%	R\$ 170.753,37	R\$ 323.310,88
IDKA-IPCA 2A	R\$ 48.189.984,18	7,37%	R\$ 442.305,15	R\$ 3.181.888,54
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 109.251.677,96	16,71%	R\$ 1.020.724,85	R\$ 5.333.667,51
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 132.779.907,75	20,31%	R\$ 1.337.718,12	R\$ 8.233.433,30
Multimercados	R\$ 5.862.691,84	0,90%	R\$ 205.774,27	R\$ 874.142,51
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 192.661.552,47	29,46%	R\$ 1.022.681,89	R\$ 2.515.314,23
	R\$ 653.876.092,91		R\$ 6.854.863,63	39.455.493,75

Elaboração: DIRIN/IPREV.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maiores riscos, para retornos elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (*Asset and Liability Management*, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

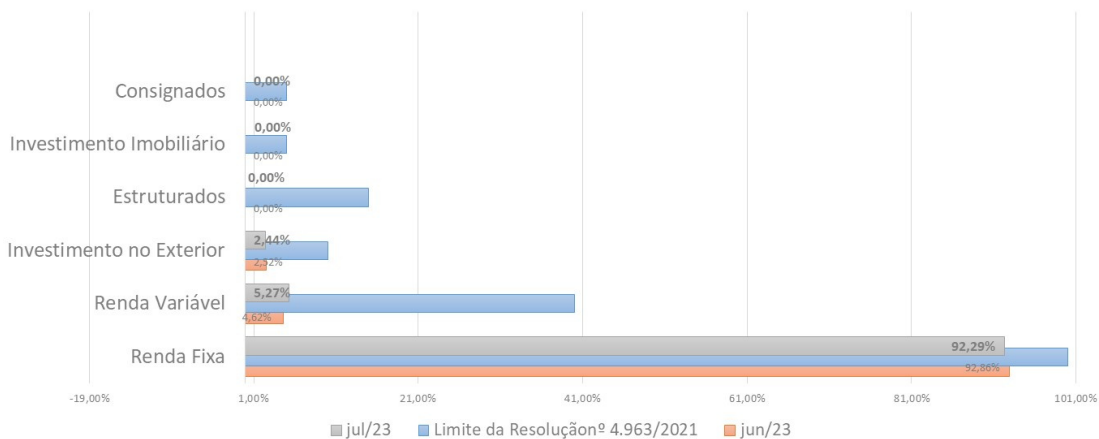
FIGURA 28 - Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação:

FIGURA 29 - Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho;



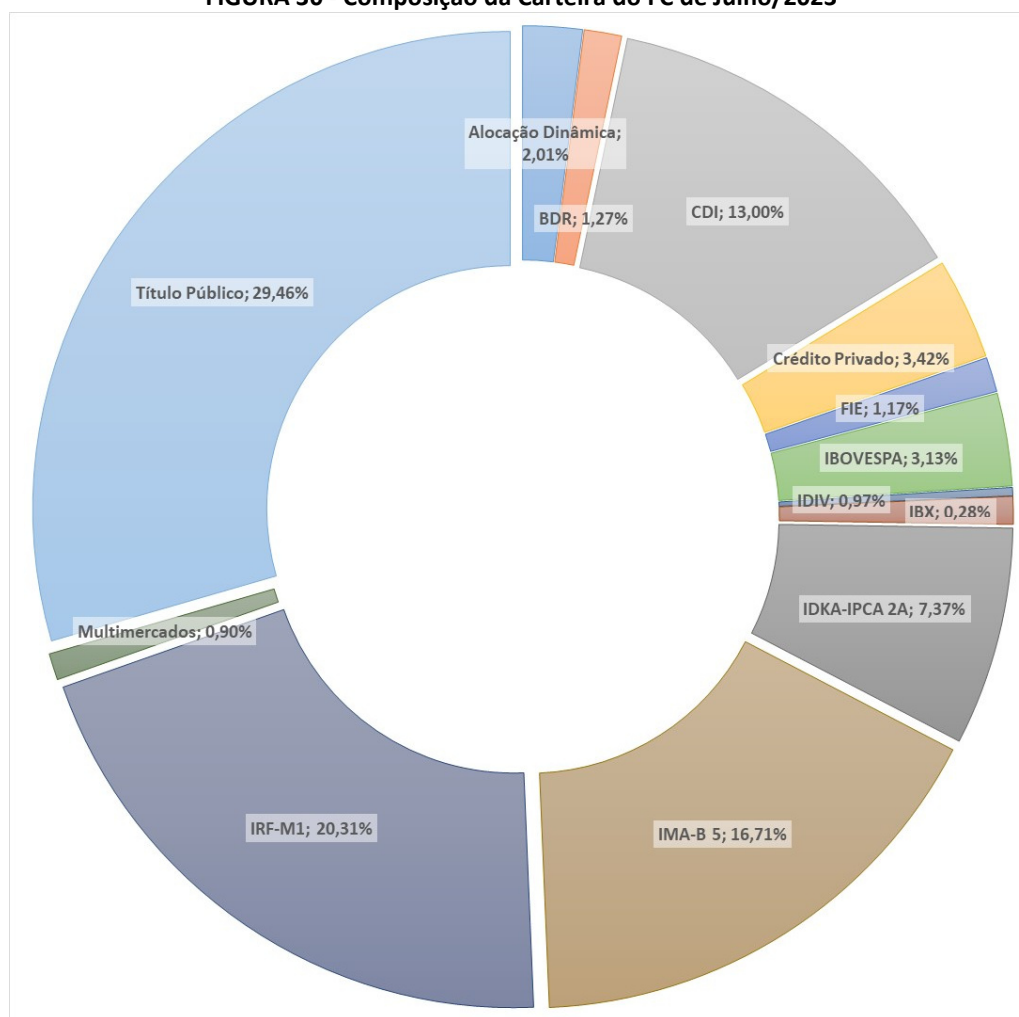
Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Ainda assim, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês. Em maio, começou-se, após a troca do custodiante, a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva.

No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

FIGURA 30 - Composição da Carteira do FC de Julho/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

FIGURA 31 - Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	7.200
15/05/2032	1.470
15/05/2035	26.185
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e – consequentemente – maior risco. Porém, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, dado o quadro de alta volatilidade.

A diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos em Julho. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

FIGURA 32 - Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Julho/2023

Determinação	Executado	Percentual
1) Desconcentração de CDI para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035 - Realocação de R\$25 milhões (4,7%/FC);	R\$ 24.664.174,03	98,66%
2) Desconcentração de CDI para IRF-M - Realocação de R\$60 milhões (11%/FC);	R\$ 3.750.000,00	6,25%
3) CDI/Alocação Dinâmica para IBOV/IDIV/SMALL - Realocação de R\$4,5 milhões (0,8%/FC);	R\$ 4.500.000,00	100,00%

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinado no Comitê, busca-se a compra de Títulos Públicos Federais:

FIGURA 33 - Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Julho/2023

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	2.750.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		2.750.000,00	IRF-M
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	1.000.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		1.000.000,00	IRF-M
Operação 03	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	4.500.000,00		CDI
	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15		4.500.000,00	IDIV
Operação 04	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	24.664.174,03		CDI
	5600 NTN-B 2035			24.664.174,03	TPF

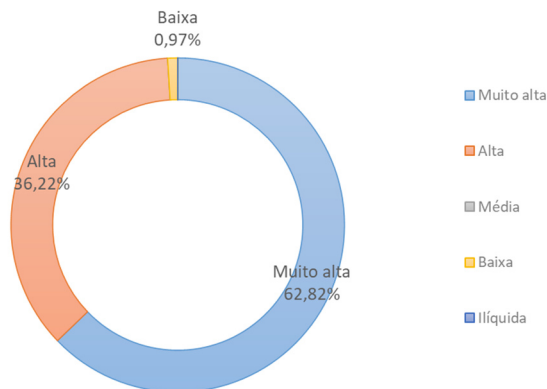
Elaboração: DIRIN/IPREV.

As operações de Julho foram:

- Compra dos Títulos Públicos cumprida em quase sua totalidade, visto que as taxas estavam atrativas naquele momento;
- Rebalancear a carteira com fundos pré-fixados, permitindo um percentual de quase 20% da carteira do FC em títulos pré-fixados, pois em longo prazo pagarão mais que o CDI e garantirão a inflação no período; e
- Entrada em renda variável, pois a SELIC baixa permite o crescimento de empresas listadas na bolsa.

Assim, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Buscaram-se também fundos pré-fixados que, em longo prazo, retornarão mais que o CDI. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5). Por Liquidez, o Fundo Capitalizado está com nenhuma aplicação ilíquida:

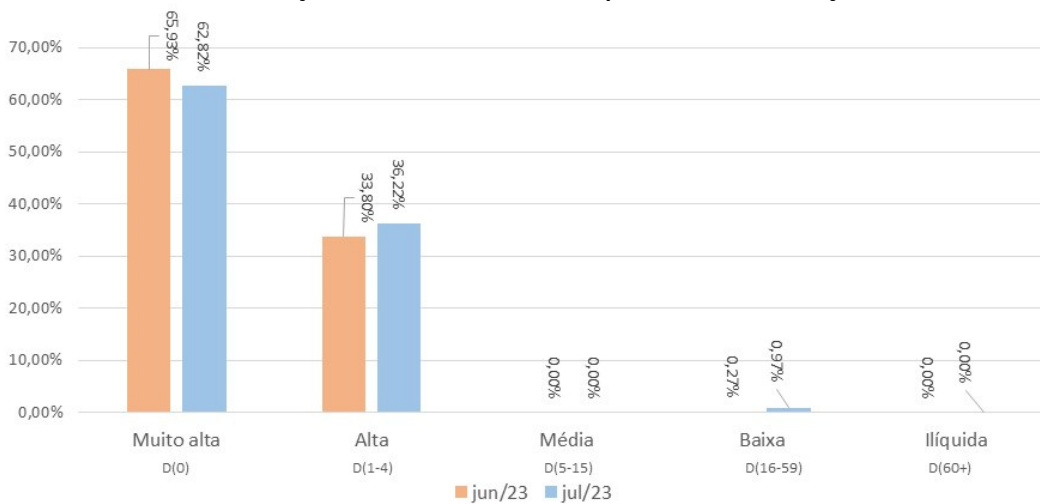
FIGURA 34 - Nível de Liquidez da Carteira do FC de Julho/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

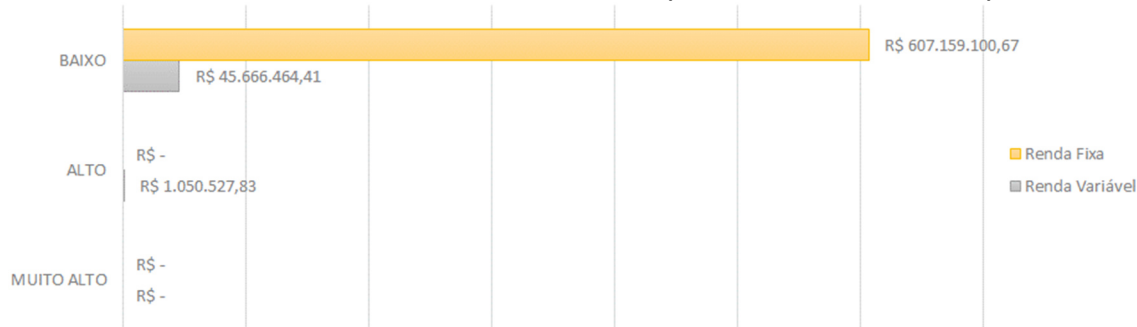
FIGURA 35 - Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

FIGURA 36 - Nível de Risco da Carteira do FSG em Julho/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial Fic Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2023:

FIGURA 37 - Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 1.050.527,83	0,16%
BAIXO	R\$ 607.159.100,67	R\$ 45.666.464,41	99,84%
TOTAL	R\$ 607.159.100,67	R\$ 46.716.992,24	R\$ 653.876.092,91

Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Julho diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

FIGURA 38 - Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management 80.589.859,82	Banco Bradesco 32.786.957,41	BRB DTVM -	Banco Bradesco 32.786.957,41
Bradesco Asset Management 32.786.957,41	Banco Santander 338.225,97	Caixa Econômica Fed -	Banco BTG Pactual -
BRB DTVM -	BB Asset Management 80.589.859,82	Grid Investimentos -	Banco do Brasil 273.251.412,29
CAIXA Asset 189.214.361,70	BEM DTVM -		Banco Safra 8.996.751,94
Genial Investimentos 3.775.267,86	BNP Paribas 12.930.410,16		BNP Paribas 12.930.410,16
Itaú Asset Management 126.759.587,22	BRB DTVM 3.775.267,86		BRB DTVM 3.775.267,86
Itaú DTVM 5.823.118,36	Caixa Econômica Federal 189.214.361,70		Caixa Econômica Federal 189.214.361,70
Safra Asset Management 8.996.751,94	Itaú Unibanco 132.582.705,58		Itaú Unibanco 132.582.705,58
Santander Brasil Asset Managen 338.225,97	Safra Asset Management 8.996.751,94		Santander Caceis 338.225,97
Western Asset 12.930.410,16	S/ Administrador 192.661.552,47		Genial Investimentos -
S/ Gestor 192.661.552,47			Renascença -
TOTAL 653.876.092,91			TOTAL 653.876.092,91

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

FIGURA 39 - Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em Julho	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	580.811,94	66.048,57	3.775.267,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.756.337,97	123.030,65	2.323.315,90
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.611.805,88	168.687,01	18.051.281,17
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.056,42	566,11	57.947,98
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.473.744,78	449.464,93	47.754.457,65
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	14.690,40	33.300,43	1.050.527,83
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	118.531,53	84.352,03	4.211.977,87
BRABESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6.200,86	565,32	65.816,04
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(16.366,77)	18.915,02	2.067.421,68
BRABESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.319.715,47	191.369,73	18.494.173,48
BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	223.133,47	28.441,49	3.029.135,84
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.669.135,62	432.196,93	45.850.404,42
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	32.090,45	3.362,34	379.864,71
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.570.082,66	273.618,14	30.138.703,01
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	323.310,88	170.753,37	6.331.492,05
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.351.220,74	916.398,58	92.437.419,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.044.138,07	48.292,50	4.280.306,52
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	34.825,45	10.941,30	338.225,97
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.075.202,87	720.599,48	63.381.452,37
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	63.260,69	15.458,33	549.517,29
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	572.350,87	191.316,63	5.823.118,36
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.562.497,09	229.949,81	21.848.314,67
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.288.728,91	113.263,09	12.724.843,66
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	504.444,42	168.609,19	4.700.835,37
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	967.653,64	110.621,50	12.617.680,05
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	53.497,41	1.819,78	312.730,11
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.154.607,06	165.033,54	7.965.171,66
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	254.862,90	160.243,89	3.696.563,83
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	34.088,88	25.468,95	1.376.365,91
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.609.524,13	262.390,15	22.392.767,39
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	836.117,45	249.001,33	4.295.916,57
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	153.143,66	61.375,97	1.830.999,73
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	874.142,51	205.774,27	5.862.691,84
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	809.591,21	130.951,38	11.197.832,05
Título Público	2.515.314,23	1.022.681,89	192.661.552,47

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **4,73%**aa no ano e a rentabilidade da carteira foi de **7,60%**aa até o mês de Julho, em consonância com as informações acima. Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

FIGURA 40 - Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	2,99%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	4,73%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	7,60%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	7.868.784,49	6.854.863,63	39.455.493,76

Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

FIGURA 41 - Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Julho	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 122.869,51	R\$ 18.922,88	R\$ 1.779.293,59
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 57,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.116,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 18.922,88** no mês, com **R\$ 124.043,23** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se jul. 23 com R\$ 5,02 bi de recursos distribuídos entre os FSG, Taxa de Administração, FC e FF, conforme a distribuição abaixo:

FIGURA 42 - Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.671.077.484,82	33,28%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.327.627.222,53	26,44%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.145.195.731,65	22,81%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 70.156.161,92	1,40%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 458.294.348,40	9,13%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 162.486.954,23	3,24%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 55.290.702,84	1,10%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 39.449.631,66	0,79%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 54.932.816,80	1,09%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 37.051.581,09	0,74%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 5.021.562.635,94	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A criação do FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

O ano de 2017 marcou um ponto de inflexão no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com o advento da Lei Complementar Distrital nº 932, de 3 out. 2017, que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) – regido pela Lei Complementar nº 769, de 30 jun. 2008 – e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Por meio da referida Lei, o GDF não só cumpriu com o acordado em operações financeiras anteriores junto ao IPREV/DF e os fundos sob gestão, mas também adotou medidas para diminuir os déficits atuarial e financeiro do seu RPPS/DF, bem como autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), gestora de seu RPC.

Em 2018 houve o estudo em revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme fundamento no art. 52 da LC nº 932/2017:

Art. 52. O Poder Executivo encaminhará revisão dos regimes próprios e complementares de previdência do servidor do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor desta Lei.

Em síntese, o dispositivo legal determina que o Poder Executivo deverá encaminhar revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal com o escopo de avaliar o equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos Financeiro, Capitalizado e Solidário Garantidor, no prazo de 4 (quatro) anos, contados da entrada em vigor do normativo.

Decorrido o lapso temporal, o Iprev/DF é o órgão gestor único do RPPS/DF, reorganizado e unificado nos termos da Lei Complementar nº 769/2008.


A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em no exercício, conforme de detalha a seguir.

4.1 Resumo de “algumas ações” relacionados a imóveis do FSG em 2023

O mês de janeiro começa com o monitoramento em alguns imóveis do FSG, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. É realizado o monitoramento mensalmente pela UFSG e, após cada visita, é preparado um relatório de vistoria, anexado às pastas individuais de cada registro.

Conforme lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD, a equipe da UFSG analisou a lista e recomendou a reserva de alguns imóveis com grande possibilidade de rentabilização, foram utilizados os seguintes Geolocalização, Georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado, 10 imóveis foram reservados, pela SEPLAD para início de avaliação de cada pela Terracap.

Ainda em janeiro, houve a avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos pertencentes. Visa-se recompor as diferenças de rendimentos que a Autarquia obteria se os recursos fossem aplicados de acordo com a Política de Investimentos do RPPS/DF. O conjunto de imóveis geridos pelo o Iprev/DF foi cotado em R\$ 1.038.283.207,00. Sendo assim, a equipe da Unidade encaminhará solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal, completando-a com o potencial de rentabilização no período de 2017 a 2022, de 46%.



O processo de permuta foi tratado em reunião entre SEPLAD e Iprev/DF, em 18/11/2022, para análise dos imóveis com grande potencial de rentabilização e possível potencial de permuta. Após o recebimento da lista enviada pela SEPLAD, a Diretoria de Investimentos iniciou um processo de triagem dos imóveis, utilizando 4 critérios: geolocalização, georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado via avaliação pela Terracap. Após as indicações de alguns imóveis, solicitou-se à SEPLAD a reserva de alguns imóveis para que a SEPLAD possa solicitar a TERRACAP avaliação dos separados. Em fevereiro, o processo encontra-se na SEPLAD/SEFIN.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

O mês de março começa com a execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG, localizados em endereços do Plano Piloto, Sobradinho, Lago Sul e Setor de Industrias com a utilização de mão de obra de reeducando do Sistema Prisional do DF, contratados pela FUNAP/DF.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na primeira semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

No mês de março, a Dirin, junto à presidência, esteve em reunião com o senhor Presidente da Terracap, o Sr. Izidio Santos Junior, onde foi apresentado o projeto do Jockey Club, local no qual consta a Gleba do IPREV naquele projeto. A equipe da Dirin vai apenas acompanhar, a pedido da Terracap, o andamento do projeto futuro.

O processo de Permuta dos imóveis encontra-se na Seplad, onde os possíveis imóveis reservados pelo IPREV estão bloqueados no sistema deles para que não possam ser requisitados em outros órgãos do GDF.

Em abril, foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Foi pedido à administração de Águas Claras ajuda no recolhimento de uma árvore caída próximo a calçada pública que poderia ocasionar problemas futuros.

Também foi solicitado auxílio para limpeza e roçagem no terreno do IPREV/DF localizado na QL 04, junto à administração do Lago Norte.

A equipe da UFSG apresentou em abril algumas informações ao CONAD sobre o andamento dos seguintes processos: decreto, permuta e o 5º bloco do PGI 2022/2023.

Foram dedetizados os apartamentos dos condomínios do FSG do SQS 203, 215 e 315, casa do Lago Sul, Sobradinho e prédio do SGO.

Maior começa com a instalações de 06 placas de identificação do IPREV/DF no terreno da Gleba 04 em Santa Maria, devido a vandalismos ocasionados pelos sumiços das placas naquela área. Também houve abertura dos portões e acompanhamento junto à TERRACAP na avaliação de aluguel nos galpões do SIA trecho 01 e 04.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis junto com o Presidente do Iprev e com o novo Diretor de Investimentos, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Houve nova rodada de reunião com o Presidente e Diretores da Terracap referente ao projeto do novo bairro Jockey Clube junto com o terreno do Iprev naquele local.

Também houve reunião com a equipe da Secretaria Executiva de Planejamento da Seplad, onde se discutiu o andamento do processo de permuta que se encontra em tramitação na Seplad.

Em junho foi apresentado em reunião no Conad, pelos os Diretores da Terracap, o projeto do Governo do Distrito Federal do futuro bairro Jockey Club, isso contempla algumas ações que ocorrerá dentro do terreno do Fundo Solidário Garantidor.

Fato ocorreu na 71ª reunião do Conad, apresentação do Diretor de Técnico da Terracap para os conselheiros do Conad, o projeto de modernização do novo bairro jóquei club, foi apresentado a proposta de criação 3 lotes de grandes dimensões situados juntos à via EPCL (via Estrutural), cujas áreas somam 51.239 m². Para esses lotes, foi especificado o Uso do Solo CSIR-3 que permite atividades comerciais, serviços, institucionais, industriais e residenciais, de abrangência regional. Considerando que o Coeficiente de Aproveitamento dos lotes previsto pelas diretrizes urbanísticas é 2, os 3 lotes CSIR-3 podem receber até 102.479 m² de área construída computável. Aprovação dessa proposta ficou para a próxima reunião em julho/2023.

Houve pedido ao Departamento de Estradas e de Rodagem, a confecção de 01 (uma) placa de identificação que será anexada no terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte. Tal ação é necessária para uma melhor segurança no imóvel privado do Fundo Solidário Garantidor.

Julho começa com aprovação de 11 votos a favor e 2 contra na 72ª reunião do Conad do projeto de modernização do novo bairro jóquei club, foi apresentado a proposta de criação 3 lotes de grandes dimensões situados juntos à via EPCL (via Estrutural), cujas áreas somam 51.239 m². Para esses lotes, foi especificado o Uso do Solo CSIR-3 que permite atividades comerciais, serviços, institucionais, industriais e residenciais, de abrangência regional. Considerando que o Coeficiente de Aproveitamento dos lotes previsto pelas diretrizes urbanísticas é 2, os 3 lotes CSIR-3 podem receber até 102.479 m² de área construída computável.

foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na primeira semana, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Em parceria com Administração do SIA, foi feito a limpeza e o recolhimento lixo e entulho do lado externo nos galpões do SIA Trecho 01 e SIA Trecho 04.

3.2 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A Figura 43 resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da LC nº 932/2017, em **JULHO/2023**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme art. 46 da referida LC. Informa-se que a entrada de recursos em **JULHO** foi de R\$ 1.604,34 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.594,45 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**, via Termo de Autorização de Uso Oneroso.

FIGURA 43 - Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG JULHO/2023

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	105.781,68
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	2.739.718,17
TOTAL -->>	2.845.499,85

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até a presente data, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

FIGURA 44 - Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG JULHO/2023

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	657.429,80	-	657.429,80
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	160.658.018,28	131.328.096,66	29.329.921,62
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.107.156.894,16	1.077.169.542,74	29.987.351,42



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Thiago Mendes	thiago.mendes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br